

CEMITÉRIO ECUMÊNICO MUNICIPAL DE SANTA MARIA: UM OLHAR GEOGRÁFICO (RE) CONHECENDO AS ORIGENS DA CIDADE

(ECUMENICAL MUNICIPAL CEMETERY OF SANTA MARIA: A LOOK GEOGRAPHIC RECOGNIZING
THE ORIGINS OF THE CITY)

(CEMENTERIO ECUMÊNICO MUNICIPAL DE SANTA MARIA: UMA MIRADA GEOGRÁFICA
RECONOCIENDO LOS ORÍGENES DE LA CIUDAD)

101

RESUMO

Este trabalho foi desenvolvido no município de Santa Maria – RS, tendo como principal objetivo a elaboração de um mapa georeferenciado do Cemitério Ecumênico Municipal da cidade, visando à visitação turística. O turismo cemitieral consiste na visitação ao cemitério com o intuito de apreciar o patrimônio histórico cultural presente. Neste caso, são apresentados vinte e oito túmulos datados do final do século XIX, os quais pertencem a famílias que compuseram a sociedade santa-mariense na sua origem. Buscou-se mostrar outra visão dos cemitérios e enfatizar o valor patrimonial presente e com isso sua necessidade de preservação. No decorrer da pesquisa foram realizados trabalhos de campo, essenciais para obter conhecimento empírico da área e pesquisas bibliográficas. Foram levantados dados referentes à história de Santa Maria, patrimônio cultural, história dos cemitérios e turismo cemitieral. Deste modo, o trabalho busca (re)conhecer as origens do município, descrevendo a participação social das primeiras famílias que aqui chegaram no comércio, na educação, na gestão e segurança pública.

Palavras-chave: Turismo Cemitieral. Patrimônio Histórico. Santa Maria/RS. Necrópole.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado em Geografia III; Ensino de Geografia; Recurso jornalístico.

ABSTRACT

This study was conducted in the municipality of Santa Maria - RS, having as main objective the development of a georeferenced map of the Ecumenical Municipal Cemetery of the city, aimed at tourist visitation. The cemeterial tourism constitutes visitation to the cemetery in order to enjoy the cultural heritage present. In this case, twenty eight tombs dating from the late nineteenth century, which belong to families who formed the community in its origin are presented. We attempted to show another vision of cemeteries and emphasize this asset value and thus their need for preservation. During the research fieldwork, essential for empirical knowledge of the area and literature searches were performed. Data relating to the history of Santa Maria, cultural heritage, history of cemeteries and cemeterial tourism were surveyed. Thus, the work to (re) learn the origins of the city, describing the social participation of the first families who arrived in commerce, education, management and public safety.

Keywords: cemeterial Tourism. Heritage. Santa Maria / RS. Necropolis.

RESUMEM

Este estudio se realizó en el municipio de Santa Maria - RS, que tiene como objetivo principal el desarrollo de un mapa georeferenciado del Cementerio Ecuménico Municipal de la ciudad, destinado a la visita turística. El turismo cementieral significa visitas al cementerio con el fin de disfrutar del patrimonio cultural presente. En este caso, se presentan veintiocho tumbas que datan de fines del siglo XIX, que pertenecen a familias que componían la sociedad santa-Mariense en su origen. Hemos tratado de mostrar otra visión de los cementerios y hacer hincapié en el valor de activos y por lo tanto su necesidad de conservación. Durante la investigación, el campo fue esencial para el conocimiento empírico de la zona, así como de la literatura búsquedas. Se plantearon Los datos relacionados con la historia de Santa María, el patrimonio cultural, la historia de los cementerios, y turismo cementieral. Así, el trabajo de (re) aprender los orígenes de la ciudad, que describe la participación social de las primeras familias que llegaron en el comercio, la educación, la gestión y la seguridad pública.

Palabras clave: Turismo cementieral. Patrimonio. Santa Maria / RS. Necrópolis

Pedro Santos

Bacharel em Geografia – UFSM; Acadêmico em
Geografia Licenciatura - UFSM
ianaviana07@hotmail.com

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa foi realizada como Trabalho de Graduação Final, apresentada ao Curso de Geografia Bacharelado pela Universidade Federal de Santa Maria. O objetivo principal da pesquisa visou à elaboração de um mapa georeferenciado do Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria. Destacando os túmulos pertencentes a um mesmo período temporal, o final do século XIX. A elaboração deste mapa visa servir como subsídio para um itinerário de visitação turística ao cemitério, de modo que, auxilie na preservação do patrimônio histórico-cultural do município de Santa Maria - RS.

Para a realização do trabalho foi utilizado o método indutivo, baseado no empirismo, ou seja, considerando o fato de que a visitação cemiterial já ser uma realidade em outros locais é visto que há a possibilidade de implantação do mesmo no município de Santa Maria. No método indutivo os fenômenos são interpretados partindo dos fatos para as ideias, da observação para generalização de acordo com Bezzi e Marafon (2007, p.47).

Contextualizando o método indutivo à historiografia da Geografia, o encontramos na escola da Geografia Tradicional ou Geografia Clássica, tendo seu período do século XIX até meados do século XX. A Geografia Tradicional caracterizou-se por ter uma filosofia positivista, limitando-se a observação e a explicação das causas dos fenômenos. Utilizando-se como principais técnicas a observação, trabalho de campo, descrição e mapeamento, tendo a relação homem/meio como objeto de estudo.

Ressalta-se que o presente trabalho não se reporta à Geografia Tradicional como a “escola modelo” aos estudos geográficos da atualidade tendo em vista que, ao longo do tempo foram surgindo novos paradigmas que possibilitaram a evolução das escolas geográficas. Sendo que a superação de uma escola por outra não significou o rompimento ou esquecimento dos conhecimentos construídos pela ciência Geográfica.

A visitação a necrópole tem como finalidade a apreciação do patrimônio histórico e arquitetônico presentes, caracterizando assim as origens da sociedade e as riquezas artístico-culturais. Esse tipo de visitação, já vem sendo aplicado em cidades como São Borja – RS no Cemitério Jardim da Paz; Porto Alegre - RS no Cemitério São Miguel e Almas; em Buenos Aires, na Argentina no Cemitério Recoleta e em Paris, na França no Cemitério Père – Lachaise, também conhecido como Turismo Cemiterial.

Considerando a localização geográfica central do município de Santa Maria - RS sendo esta passagem obrigatória de inúmeras pessoas, além de receber outras tantas no decorrer do ano. A atividade turística no município tende ao crescimento, entendendo que este gera o dinamismo econômico local e regional, bem como a ampliação de empregos, fluxo constante de pessoas na rede hoteleira, desenvolvimento do comércio municipal. O desenvolvimento do turismo cemiterial, será uma excelente oportunidade para a cidade ampliar suas potencialidades turísticas, sendo este tipo de turismo, também inovador na região central do estado.

Desta forma, ainda busca-se desmistificar o lado soturno dos cemitérios, que são vistos com preconceito, e entendidos como lugares de tristezas e saudades. Assim é apresentada uma nova visão da necrópole, como sendo um patrimônio histórico do município. Um local que conta a história da cidade, possibilitando inúmeros estudos, oportunizando a apreciação de obras de artes e permitindo momentos de paz e tranquilidade.

A necessidade de preservação do Patrimônio cultural tem importância no sentido de conservar a identidade de uma determinada nação, já que é a herança produzida ao longo das gerações de um povo. O resguardo do patrimônio cultural permite que essas

novas gerações compreendam as experiências vividas durante um determinado período. Nesta linha o Grupo de Trabalho Patrimônio Histórico e Arquitetônico do CREA-SP (2008) ressalta que:

A destruição dos bens herdados das gerações passadas acarreta o rompimento da corrente do conhecimento, levando-nos a repetir incessantemente experiências já vividas. (GT Patrimônio Histórico e Arquitetônico CREA-SP, 2008, p.15).

Assim podemos verificar que é necessário, que se faça um reconhecimento dessas heranças deixadas pelas gerações passadas, de modo a preservar a identidade de uma comunidade desde suas origens. Esse reconhecimento da história da sociedade pode ser identificado através dos cemitérios.

A cerca disto a legislação brasileira deixa bem claro por meio da Lei nº3. 924, de 26 de julho de 1961 que dispõe sobre os monumentos arqueológicos e pré-históricos, Artigo 2º alínea c, que “os sítios identificados como cemitérios, sepulturas ou locais de pouso prolongado ou de aldeamento, “estações” e “cerâmios”, nos quais se encontram vestígios humanos de interesse arqueológico ou paleoetnográfico”, estão sob a guarda e proteção do poder publico, conforme expresso no Artigo 1º da mesma lei.

A relação do turismo com o espaço geográfico se dá através dos significados materializados no mesmo, ou seja, os elementos que compõe a paisagem e que a caracterizam como única no espaço, sendo deste modo um atrativo que propicia a visitação, assim constituindo um espaço turístico. Desta forma a apreciação pelo patrimônio cultural e histórico dos lugares tem possibilitado que a atividade turística chegue a sítios antes inacessíveis, como os cemitérios.

O turismo pode então contribuir para preservação da memória, ou seja, de patrimônios da cidade, que possuem um valor cultural, como é o caso dos cemitérios que estão carregados de simbolismos nas suas estruturas, símbolos estes que caracterizam as etnias presentes no local, por meio da materialização dos códigos culturais. “Os cemitérios reproduzem a geografia social das comunidades e definem as classes locais” (BELLOMO, 2000, p. 15).

A visitação à necrópole tem como finalidade a apreciação do patrimônio histórico e arquitetônico presentes, assim caracterizando as origens e riquezas artístico-culturais da sociedade. Também se pode fazer a visitação sobre outro ponto de vista, que seria o de buscar conhecer personalidades que compuseram a história da região, sejam eles políticos, artistas, esportistas, santidades, entre outros, uma vez que devemos considerar os cemitérios como sendo ecomuseus, conforme afirma Lemos (1981 apud RICHTER, 2005; p.15):

Ecomuseu é a reunião de elementos e de bens culturais inter-relacionados, dispostos de várias maneiras, em diversos lugares, apropriados à visitação e dentro do próprio “habitat” de uma determinada sociedade, de modo que se possa apreender todo o seu processo evolutivo-cultural. (RICHTER, 2005, p.15).

Neste sentido o turismo cemiterial em Santa Maria servirá também como uma forma de preservação da história da comunidade, conforme salienta Richter (2005, p.15). O turismo cemiterial será inovador para o município de Santa Maria, pois agregará a cidade, que é também conhecida como “cidade cultura”, mais um ponto turístico que contribuirá para divulgação e propagação da história da cidade, assim como já o fazem os prédios históricos da Avenida Rio Branco, a Catedral Metropolitana, o Theatro Treze de Maio, a Basílica da Medianeira, e a Vila Belga.

DESENVOLVIMENTO

O município de Santa Maria – RS, locado a uma latitude de 29° 41' 02" S e uma longitude de 53° 48' 25" O, fica a 290 km da capital do estado do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, está inserido na mesorregião Centro Ocidental Riograndense. O município é o centro geográfico do estado, sendo por isso, também conhecida como “Coração do Rio Grande”. Santa Maria é a quinta cidade mais populosa da região central do estado, contando com uma população de 261, 031 hab. segundo o Censo de 2010/IBGE, e disponibilizando de uma área equivalente a 1.788 km² (IBGE).

No ano de 1828 Santa Maria tem um aumento populacional, com a chegada do 28º Batalhão de Estrangeiros, composto por militares alemães que vieram para lutar na Guerra de Cisplatina. Após a dissolução da tropa muitos resolvem ficar residindo, dando início deste modo à colonização germânica na região. Destacando que muitos escolheram Santa Maria devido sua localização geográfica, que favorecia a exploração comercial. De acordo com Belém (1989):

Todos os alemães domiciliados em Santa Maria nas épocas referidas deixaram descendência, passando de pais a filhos o amor a terra e ao trabalho fecundo que foi o apanágio de seus antepassados. (BELÉM, 1989, p.96).

Ainda no que se refere à colonização germânica, Belém (1989), evidencia as principais famílias alemãs que compuseram as origens do município, sendo elas: família Niederauer; família Weinmann; família Druck e a família Appel. Santa Maria a partir da década de 1840, foi recebendo cada vez mais pequenos grupos de imigrantes, principalmente de origem germânica, que colaboravam com o progresso do comércio local. Posteriormente Santa Maria ainda recebeu imigrantes de descendências polonesa, italianos e árabes.

Santa Maria a partir do ano de 1885 inicia um novo período na sua história, com a chegada dos trilhos e a consolidação da colonização italiana. A estrada de ferro contribuiu para o dinamismo da economia e cultura do município, até meados dos anos de 1950 de acordo com as ideias de Belém (1989). A partir de 1950 que Santa Maria adquire reconhecimento estadual na área da educação. Sendo sede da 8ª Delegacia de Educação do Rio Grande do Sul, devido a possuir grande número de escolas municipais, estaduais e particulares. Além de contribuir para criação de duas faculdades e da primeira universidade federal do interior do estado a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), conforme afirma Melo (2004, pág.08).

Santa Maria entre as décadas de 1950 a 1980 sofre uma diminuição continua do seu desenvolvimento. Isso acontece devido às leis de incentivo do governo brasileiro a industrialização e ao desenvolvimento das rodovias, o que provoca a decadência do sistema ferroviário. Melo (2004) expõe que o município teve um desequilíbrio em seu desenvolvimento, após a decadência da Viação Férrea. Atualmente a base econômica do município destaca-se quanto à prestação de serviços, 80% dos empregos da população economicamente ativa (IBGE).

Contemporaneamente Santa Maria adquire um papel como polo educacional, e na área da saúde. Essa característica se dá principalmente devido a sua posição geográfica, atendendo a todos os municípios da região central. Ao longo de seus 154 anos a cidade foi desenvolvendo-se no sentido oeste - leste, onde cada comunidade foi se estabelecendo e materializando no espaço estruturas, que se fizeram necessárias, como os cemitérios.

Sobre este aspecto, Santos e Rocha (2008) realizaram levantamento do número de cemitérios que estão inseridos na área urbana do município. Onde foram

identificados seis cemitérios, três municipais e três particulares, que estão localizados dentro do perímetro urbano do município, sendo eles: Cemitério São José, Cemitério Jardim da Saudade, Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria (municipais), Parque Jardim Santa Rita de Cássia, Irmandade Cemitério São José, e Cemitério Israelita (particulares).

Deste modo a pesquisa realizou levantamento das condições e potencialidades que cada cemitério apresenta, em relação à localização, ao acervo artístico presente, ao fluxo de pessoas, a expressão cultural, entre outros, para que deste modo fosse identificada a viabilização de visitas turísticas, sendo considerada principalmente sua relação histórico-artístico-cultural com o município. Por conseguinte Santos e Rocha (2009) identificam o Cemitério Ecumênico Municipal como sendo aquele que se enquadra nas características necessárias para despertar o interesse turístico. Pois além de apresentar um fluxo constante de pessoas visitantes, este também disponibiliza uma grande riqueza artístico-cultural em seu interior.

O Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria - RS (Lat. 29°41'42''S, Long. 53°49'27''O) está situado no bairro Patronato, na esquina da Avenida Dois de Novembro com a Avenida Liberdade. Foi fundado oficialmente no ano de 1860, porém devido a sua transposição da área central para este local teve seu funcionamento, somente a partir do ano de 1879.

A Necrópole, foi inicialmente construída na esquina onde está localizada a Praça Saldanha Marinho até o prédio da Sociedade União dos Caixeiros Viajantes (SUCV), início da Avenida Rio Branco, entre 1808 e 1810, era então parte pertencente da Igreja Protestante Anglicana (primeiro cemitério) de acordo com Richter (2005, p.48). Posteriormente foi transferido para o Cemitério Santa Cruz (segundo cemitério) que se situava nas imediações onde hoje temos a igreja do Rosário, este funcionou durante uma década, quando a Câmara Municipal de Vereadores concedeu uma área para construção do Cemitério Evangélico (terceiro cemitério), que originou o atual Cemitério Ecumênico Municipal.

O cemitério dispõe de uma área de oito hectares e possui quatro portões de entrada. O portão principal se localiza exatamente na esquina da Avenida Dois de Novembro com a Avenida Liberdade. Na Avenida Dois de Novembro por onde também é possível ter acesso com veículos; na Avenida Liberdade. E outro por meio da Rua Samuel Kruschim.

Ao acessar o cemitério pelo portão principal, encontramos a secretaria do cemitério, onde são registrados dados gerais sobre os túmulos. Após passar pela área da secretaria, segue-se por uma das ruas internas do cemitério, esta possui aproximadamente cento e vinte metros (120 m) de comprimento, contando com três conjuntos de escadas ao longo do seu percurso. Esta área inicial do cemitério é distinguida por apresentar conjuntos arbóreos entre os túmulos, e largos caminhos de passagem devidamente calçados, transmitindo sensação de se estar em uma praça, contando com bancos e sombra.

Os túmulos que se localizam nesta área do cemitério mostram que houve um planejamento diferenciado deste espaço do cemitério, trazendo nomes de famílias de grande expressão social do município e região. Esses túmulos possuem uma arquitetura que exprime custo financeiro elevado, caracterizando deste modo sua utilização por uma classe social com maior poder econômico.

A área central do cemitério tem como característica expor uma forma mais retilínea e definida das quadras e vias de passagem. Também é perceptível a ausência das árvores e bancos existentes somente na área inicial. Este espaço do cemitério exhibe

uma arquitetura dos túmulos de forma mais simples e tradicional. Além disto, essa área do cemitério denota que houve um planejamento adequado na sua concepção.

Seguindo pelo interior do Cemitério Ecumênico, encontramos uma via de acesso, uma rua para veículos que transpõe o cemitério no sentido noroeste para sudeste, esta possui aproximadamente trezentos e quarenta e dois metros (342 m) de comprimento de uma extremidade a outra. A rua divide o cemitério em duas partes, sendo que é nesta segunda metade que estão localizados os túmulos mais antigos do cemitério, ou seja, aqueles que datam do final do século XIX.

Nesta segunda parte do cemitério (sudoeste) são encontrados túmulos de construções mais simples e desgastados pela ação do tempo (envelhecidos). Há ainda a presença de algumas árvores, vestígios de sua origem. Apresentando determinada desorganização da localização dos túmulos, isso é identificado por não haver definição exata das quadras e caminhos entre os mesmos. É nesta área que estão situados os primeiros túmulos do cemitério, portanto a parte antiga, que recebeu os primeiros enterros, e a transposição dos que estavam sepultados no primeiro e segundo cemitério da cidade. Também são encontrados os túmulos das famílias de imigrantes, em sua maioria de alemães, que contribuíram para a fundação e o surgimento do município de Santa Maria.

Já a área sul do cemitério é composta por túmulos simplórios, muitos de construção da própria prefeitura, e são ocupados por pessoas com baixo poder aquisitivo. Além disso, esta área não possui muro, o que permite a entrada sem controle de indivíduos, mostrando-se bastante abandonada em relação à limpeza. O Cemitério Ecumênico conta com a presença de um muro, embora este não contorne todo o seu perímetro, este serve também como outra opção para os sepultamentos, são as gavetas ou carneiras, que conforme seguem o trajeto do muro mudam o perfil de indivíduos que são sepultados.

Deste modo conforme foi apresentado, identifica-se que o Cemitério Ecumênico materializa consigo inúmeras características socioculturais que foram sendo introduzidas ao longo do tempo. Caracterizando o que Richter (2005, p.47) sugere sobre cemitérios:

O cemitério carrega a memória social de determinada época. Muitos merecem ser elevados à condição de patrimônio histórico e artístico, pois apresentam um artefato de época – o túmulo; uma técnica – as construções; uma arte – as esculturas; documentos iconográficos [...] (RICHTER, 2005, p.47).

Com base nesta afirmação e nos levantamentos realizado por Santos e Rocha (2008) é identificado a forte relação deste cemitério com as origens do município, e sua característica de patrimônio-cultural do município. Richter (2005) ainda relata que na transposição do cemitério do seu antigo ponto para o local atual, muitos dados e documentos como certidões, foram perdidos, deixando uma parte da história do cemitério oculta. Richter (2005) expõe que as formas de sepultamento refletem a sociedade da época, identificando-se a presença de elementos da cultura germânica, em praticamente toda sua área.

O turismo cemiterial deve ser entendido como sendo também uma imensa fonte de estudos e pesquisas, pois este serve como fonte histórica para preservação da memória coletiva, fonte de estudos de crenças religiosas, fonte para identificação da expressão artística de determinada época, forma de expressão de ideologias políticas, fonte para conhecer a formação étnica da sociedade, fonte de estudos genealógicos, fonte reveladora da expectativa de vida das gerações.

Buscando viabilizar o desenvolvimento do turismo cemiterial em Santa Maria, foi desenvolvido o mapa georeferenciado do Cemitério Ecumênico Municipal, no qual

foram destacados os túmulos que datam do final do século XIX, que são, em sua maioria, de indivíduos de origem germânica. A elaboração do mapa georeferenciado do Cemitério Ecumênico, busca solucionar dois problemas identificados para a devida implantação do turismo cemiterial. Primeiramente é sanar a ausência de um mapa georeferenciado do cemitério, pois este conta apenas com uma figura ilustrativa da área para localização das quadras existentes no cemitério. O outro problema surge a partir do primeiro, pois com a falta de um documento com rigor técnico, torna-se difícil localizar com exatidão os túmulos, o que impossibilita a elaboração de trajetos de visita.

O mapa georeferenciado do Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria destaca os túmulos que datam do final do século XIX, e que pertencem a indivíduos que fizeram parte da história e fundação do município. Assim sendo para a implantação do turismo cemiterial no Cemitério Ecumênico, foi necessário um estudo histórico das origens do município de Santa Maria, possibilitando desta forma uma reflexão da importância na sociedade naquele período, das famílias selecionadas e de seu comportamento no que se refere à cultura, arte, costumes, na busca de se justificar a preservação deste patrimônio cultural municipal, conforme, expõe Richter (2005, p.15):

Chama-se a atenção da comunidade santa-mariense para a conservação deste nicho, pois ele representa um ecomuseu⁵, importante fonte de informação histórico-cultural do município que, por falta de cuidados e proteção legal, está sendo depredado dia após dia pela ação humana e temporal. (RICHTER 2005, p.15).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O turismo é uma atividade de destaque no mundo, devido sua importância no desenvolvimento econômico e social dos países, pois este concretiza a ideia de globalização. A área turística é um dos setores que geram maior número de empregos, renda e investimentos, abordando diversificados temas e se adequando também as necessidades futuras, como as atividades de preservação do patrimônio e a sustentabilidade. Deste modo o turismo deve ser entendido como um fenômeno social, econômico, político e cultural do mundo contemporâneo. Este vem abrangendo locais antes inacessíveis, devido a dogmas criados, ou mesmo por razões geográficas, e transformando estes lugares, paisagens e a comunidade envolvida.

É relevante frisar que a atividade turística se relaciona com o meio através da apreciação dos elementos, naturais ou projetados, que se materializam no espaço geográfico, e influencia o desenvolvimento de novas infraestruturas. No entanto essa dinâmica de transformações do meio onde se vive, acaba distanciando o homem do encontro com suas origens e de ambientes tranquilos. Sendo assim este trabalho contribui para que seja desenvolvido o turismo cemiterial no município de Santa Maria, oportunizando desta forma que a sociedade santa-mariense possa revisitar suas origens e usufruir de um espaço que contém uma infinidade de obras artísticas, sendo este também um ambiente de paz e tranquilidade.

O turismo cemiterial vem ganhando cada vez maior espaço, pois pessoas no mundo todo passaram a apreciar, por meio de um novo olhar, a riqueza patrimonial existentes nesses locais, antes vistos apenas com preconceitos e analogias que revelam sentimentos de dor e tristeza. Deste modo, a visita turística possibilita também entender a evolução histórica da localidade em questão. Outro aspecto propiciado pelo turismo cemiterial além da apreciação de bens patrimoniais, é o estudo genealógico que este proporciona, identificando as origens do município, como é destacado no presente trabalho.

Sob outra visão por meio do turismo cemiterial, é possível inferir que o cemitério recria a disposição socioeconômica da cidade e também conta a história do município. Registrando através dos túmulos mais antigos, quais foram às primeiras famílias e quais são as descendências étnicas daqueles que compuseram a sociedade que originou a cidade.

Por meio do trabalho realizado podemos constatar que o cemitério Ecumênico apresenta uma mistura de aspectos étnicos que foram se materializando ao longo do tempo e que possibilita-nos entender a dinâmica da sociedade santa-mariense. Contudo há um foco que se busca enfatizar quanto à materialização no interior desta necrópole, que são os túmulos datados do final do século XIX, que ainda perduram, por serem estas fontes importantes da história da cidade e assim verificando a necessidade de preservação deste patrimônio.

A visitação ao cemitério, de forma turística auxilia no desenvolvimento local, pois este terá a necessidade de prestações de serviços, na área do cemitério, para que assim possa atingir o objetivo esperado com qualidade. Serviços turísticos, de deslocamento, serviços de limpeza da área, segurança, entre outros. Desta maneira possibilitará a fomentação da economia e trará um retorno a sociedade santa-mariense. A Geografia neste âmbito mostra que não se limita apenas a descrever e observar os fenômenos gerados pela atividade turística, e sim a compreender e planejar toda a dinâmica que este propiciará.

O cemitério é uma fonte de pesquisa geográfica possibilitando uma análise da formação social do município, mas também pode ser fonte antropológica quando estudado as formas de representação da morte, fonte arquitetônica devido às construções tumulares, fonte pedológica quando analisado o solo onde está assentado o cemitério, fonte histórica sobre as origens do município, fonte demográfica verificando a presença de imigrantes, fonte turística por meio de visitas, entre outras.

Assim, ao apresentar o mapa georeferenciado elaborado do Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria, está sendo planejado conjuntamente um roteiro de visitação turística. Não sendo o único realizável, mas sendo o primeiro passo para estudos futuros, de modo que a visitação abranja todo o perímetro do cemitério. Em uma escala mais abrangente também se infere que, a partir da elaboração do trabalho, este tipo de turismo possa desempenhar uma função que colabore com o desenvolvimento do município e também da região.

A identificação e catalogação dos túmulos do final do século XIX a partir do trabalho da professora arquivista Eneida Izabel Richter, e complementado durante os levantamentos realizados durante os trabalhos de campo, serviram para a elaboração do itinerário para a visitação turística. Da mesma forma, foram realizados levantamentos bibliográficos referentes à participação destes indivíduos na formação econômica social do município. Neste sentido reforça-se a importância destes túmulos e da realização de estudos que visem à preservação, conservação e tombamento dos mesmos, entendendo estes como patrimônio cultural da cidade.

Durante a identificação dos túmulos observou-se que os mesmos apresentam características de valor arquitetônico da época, por meio de estatuária, símbolos, marmoraria, que merecem ser estudados por profissionais da área. O que contribuiria para valorizar ainda mais o itinerário turístico desenvolvido.

Outro ponto relevante é que o desenvolvimento do turismo cemiterial, pode servir também como fonte didática para as escolas do município, oportunizando que professores possam abordar o tema da morte com seus alunos por meio de um novo olhar, possibilitando trabalhos de campo com suas classes, e com isso, trabalhando as percepções de crianças e jovens.

Ao decorrer do desenvolvimento deste trabalho, novas ideias foram surgindo, a respeito da implantação do turismo cemiterial, viabilidade de utilização de novas técnicas, elaboração de rotas diferentes de visitação. Porém ao apresentar as considerações finais deste trabalho, fica em aberto a possibilidade de novos estudos, observando também que um trabalho em nenhum momento pode ser considerado concluído por completo. Por fim entende-se que o trabalho atingiu seu objetivo de elaboração do mapa georeferenciado do Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria, e deste modo apresentando em conjunto um roteiro de visitação, pautado na história do município.

Busca-se assim que a visitação ao Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria entre no roteiro turístico do município, de forma que este também contribua na fomentação da economia da cidade, mais que principalmente tenha como objetivo a preservação do patrimônio cultural existente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, J.P. **Guia Geral do Município de Santa Maria**. [S.l.: s.n],1953.
- BEBER, C. C. **Santa Maria 200 anos: História da Economia do Município**. Santa Maria: Palloti, 1998. 316 p.
- BELÉM, J. **História do Município de Santa Maria: 1797 / 1933**. Santa Maria: Editora UFSM, 1989.
- BELLOMO, H. R. (org.). **Cemitérios do Rio Grande do Sul: Arte, Sociedade, Ideologia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2000. 281 p.
- BELLOMO, H. R.; ARAÚJO T. N. Estudo comparativo entre os cemitérios do RS. IV **Encontro Nacional da ABEC**, Piracicaba/SP, 20 - 23 de julho de 2010.
- BELTRÃO, R. **Cronologia Histórica de Santa Maria: e do Extinto Município de São Martinho – 1787-1930**. Canoas, RS: La Salle, 1979. 2. Ed. 582 p.
- BESSA, A. S. M. **Preservação do Patrimônio Cultural: nossas casas e cidades, uma herança para o futuro**. Belo Horizonte: CREA-MG, 2004. Disponível em: <http://www.casoi.com.br/hjr/pdfs/cart_patrimonio_hist.pdf>. Acesso em: 18 jul. 2012.
- BEZZI, M. L.; MARAFON, G. J. **Historiografia da Ciência Geográfica**. Santa Maria, [s.n.], 2007.
- BRENNER, J. A.. **Os Cassel de Santa Maria: Desde o Glantal**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2010. 143 p.
- CLAVAL, P. **A Geografia Cultural**. Tradução: Luiz Fugazzola Pimenta e Margareth de Castro Afeche Pimenta. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2001.2. ed. 453 p.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/>. Acesso em: 21 nov. 2011.
- KRIPENDORF, J. **Sociologia do Turismo: para uma compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Aleph, 2001.
- MACDONALD, F. **Vikings**. Tradução: Mônica Desidério. São Paulo: Moderna, 1996. 57 p. (Coleção Desafios).
- MATO, O. L. **City of Angels: The History of Recoleta Cemetery**. Buenos Aires: Gráfica Integral, 2002.
- NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOBRE ESPAÇO E CULTURA (NEPEC). **Espaço e Cultura** – Edição Comemorativa – (1993-2008) – Rio de Janeiro, RJ: Ed. Armazém das Letras. UERJ. 183 p.
- REIS, J. J. **A morte é uma festa: ritos fúnebres e revolta popular no Brasil do século XIX**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- RESOLUÇÃO nº 355 de 03 de abril de 2003. **Resoluções CONAMA**.

RICHTER, E. I. S.; PERES, C. B.; LÜDTKE Jr., I. **Documentos Epigráficos**: visita ao Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria no final do Século XIX. Santa Maria: Editora UFSM, 2005. 117 p.

SANTOS, P. S.; ROCHA, L.H.M. Elaborar Mapa Digital Georeferenciado do Cemitério Ecumênico Municipal de Santa Maria como Subsídio para Itinerário Turístico. In: **JORNADA ACADÊMICA INTEGRADA, XXIV**. Santa Maria, 2009.